

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

FALSA MOSCA BRANCA ATACA CAFEIROS EM NOVAS ÁREAS

J. B. Matiello e D. R. Fernandes, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, E. C. Aguiar, V. Josino e R.A. Araujo Agrop. São Thomé

A mosca branca (falsa), *Aleurothrixus floccosus*, foi relatada causando pequeno ataque em mudas de café e no campo (Matiello et alli, anais do 24 CBPC, p. 318 e Matiello et alli anais do 29 CBPC p.15) em Martins Soares-MG e em Utinga-Ba.

A praga voltou, em 2007, a atacar, com maior intensidade, em 4 novas áreas/regiões, em Pirapora-MG, em Piumhi -MG., em Bonito-BA e em Orlândia-SP. Em Pirapora o ataque ocorreu em lavoura com 5 anos, sendo a infestação distribuída em grande numero de plantas em um pivô de 80 ha, com cafeeiros da variedade Catuai Vermelho IAC 144. O ataque foi verificado em nov/07.

Em Orlândia o ataque foi observado com gravidade em uma área de 8 há, com as variedades Catucaí e Obatã. Em Bonito em focos esparsos na Fda. Vista Bela a 900 m de altitude. Em Pimhi em área de 100 ha em focos com gravidade.

As folhas atacadas apresentam-se com a face inferior tomada por uma cobertura como uma lã, de cor branca. e observando atentamente pode-se ver algumas mosquinhas brancas se locomovendo no meio dessa massa. Nas folhas inferiores nota-se a presença de líquido pegajoso, como um mel, e com o passar do tempo constata-se a presença de fumagina, escura.

Quanto ao controle, na primeira constatação na Bahia foi obtido bom controle com o uso de Endossulfan. Em Bonito-BA houve bom controle com óleo mineral a 2% na calda. Já em Orlândia o Agrônomo assistente notou a redução do ataque após uso de inseticida do grupo dos neonicotinóides via solo. Em Pimhi o resultado de controle mais eficiente foi com pulverização usando calda aquosa com uma combinação de Endossulfan mais óleo.

A presente nota visa alertar aos técnicos de assistência aos produtores para prestarem atenção aos sintomas de ataque da falsa mosca branca em cafezais, na sua eventual gravidade, praticando o controle, com o sistema que tem se mostrado mais eficiente, sempre que necessário, observando as condições de prováveis desequilíbrios que podem estar influenciando no ataque.